



REVISÃO 2021

Equipe de Coordenação da Revisão do PDI

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento	<i>Paulo de Tarso Costa Henriques</i>
Coordenadora de Planejamento	<i>Renata Paes de Barros Câmara</i>
Coordenador de Informação	<i>Brivaldo André Marinho da Silva</i>
Administrador (CODEPLAN/PROPLAN)	<i>Frederico Monteiro Neves</i>
Economista (CODEPLAN/PROPLAN)	<i>Ana Paula Lopes de Souza Correia</i>
Economista (CODEPLAN/PROPLAN)	<i>Diogo Araújo Sampaio</i>
Economista (CODEPLAN/PROPLAN)	<i>Ramailda Batista de Sousa</i>
Assistente em Administração (CODEPLAN/PROPLAN)	<i>Ana Carmen Navarro de Moraes</i>

Equipe Executora da Revisão

GRUPOS DE TRABALHO:

GT 1 - ORÇAMENTO

PROPLAN:

Paulo de Tarso Costa Henriques

Renata Paes de Barros Câmara

Fernando Antônio Bezerra da Costa Júnior

Arthur Barbosa Arruda

PRA:

Natúcia Santos da Silva

Rubens Alberto Falcão Ferreira

SOF:

Nicolle Sales da Costa

Jefferson Carlos Guedes da Silva Almeida

Fábio Assunção

CCA:

Manoel Bandeira de Albuquerque

Ricardo Romão Guerra

CCHSA:

George Rodrigo Beltrão da Cruz

Fabricia Souza Montenegro

IDEP:

Fabíola da Cruz Nunes

Osiran Felício de Lima

PROPESQ:

Valdir de Andrade Braga

Renate Maria Ramos Wellen

Priscilla Lemos Queiroz Cappelletti

GT2 - PESSOAS	PROGEP: <i>Rita de Cassia de Faria Pereira</i> <i>Karidja Mayara Carlos Costa</i>
GT 3 - INFRAESTRUTURA E GESTÃO AMBIENTAL	SINFRA: <i>Jeronimo Wallage Araujo de Moraes</i> <i>Andrea Carla de Amorim Araujo</i> CGA: <i>Joacio de Araujo Moraes Junior</i>
GT4 - SEGURANÇA	PRA: <i>Natúcia Santos da Silva</i> <i>Rubens Alberto Falcão Ferreira</i> SOF: <i>Nicolle Sales da Costa</i> <i>Jefferson Carlos Guedes da Silva Almeida</i> CCA: <i>Manoel Bandeira de Albuquerque</i> <i>Ricardo Romão Guerra</i> CCHSA: <i>Rodrigo Ronelli Duarte de Andrade</i> <i>Bruno Ferreira Matos</i> STI: <i>Camila Mara Vital Barros</i> <i>Ricardo Costa de Carvalho</i> SSI: <i>Joesel Gomes da Silva</i> <i>João de Deus das Neves</i> ACE: <i>Isaac Rozas Rios</i> <i>Lucas Lima Santos</i>
GT5 – TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	STI: <i>Camila Mara Vital Barros</i> <i>Ricardo Costa de Carvalho</i>

**GT6 – GESTÃO
ADMINISTRATIVA**

PROPLAN:

*Renata Paes de Barros Câmara
Brivaldo André Marinho da Silva*

PRA:

*Natúcia Santos da Silva
Hallilson Cosmo de Melo*

SOF:

*Nicolle Sales da Costa
Jefferson Carlos Guedes da Silva Almeida*

AUDIN:

*Cláudia Suely Ferreira Gomes
Sérgio Ricardo Figueiredo de Souza*

CPA:

*Fernanda Vanessa Gomes da Silva
Caroline Rangel Travassos Burity*

CCA;

*Manoel Bandeira de Albuquerque
Ricardo Romão Guerra*

CCHSA:

*George Rodrigo Beltrão da Cruz
Edvaldo Mesquita Beltrão Filho*

ACE:

*Isaac Rozas Rios
Lucas Lima Santos*

Gabinete da Reitoria:

*Pablo Nogueira Teles Moreira
Fabiana de Cássia Ramos de Medeiros
Fernandes Alves de Andrade
Ervone Laureano Barbosa Fragoso
Ana Aline dos Santos Lins Formiga*

TV UFPB:

George Alexsandro Diniz de Dantas Moura

STI:

*Camila Mara Vital Barros
Ricardo Costa de Carvalho*

**GT7 – GESTÃO
ACADÊMICA E
UFPB E SOCIEDADE**

ACI:

*Sandro Marden Torres
Elaine Espindola Baldissera*

INOVA:

*Kelly Cristiane Gomes da Silva
Clevertton Rodrigues Fernandes*

PROPESQ

*Valdir de Andrade Braga
Renate Maria Ramos Wellen
Priscilla Lemos Queiroz Cappelletti*

BC:

*Maria José Rodrigues Paiva
Fernando Augusto Alves Vieira*

EDU:

*Hugo Vinicius Gomes Firmino
Éverton Silva do Nascimento*

PROEX:

*Berla Moreira de Moraes
Thiago Antônio Cavalcante Silva*

PRAPE

*Alfredo Rangel Ribeiro
Igor Araújo Alves*

IDEP:

*Marcus Tullius Scotti
Thiago Jardelino Dias*

CPA:

*Fernanda Vanessa Gomes da Silva
Caroline Rangel Travassos Burity*

PRG:

*Silvana Carneiro Maciel
Jailson Ribeiro de Oliveira*

PRPG:

*Fernando Guilherme Perazzo Costa
José Humberto Vilar da Silva*

CIA:

Rafael Monteiro

SEBTT:

*Iris Braz da Silva Araujo
Janaína Lima Luna Rodrigues
Samara Queiroga Borges Gomes da Costa*

SEAD:

*Raissa Dália Paulino
Tammy Suelen de Souza Vieira*

SUMÁRIO

Apresentação	6
Metodologia para a revisão dos indicadores e metas.....	10
5 Planejamento Estratégico.	14
5.1 Mapa Estratégico.	14
5.2 Objetivos Estratégicos.....	17
5.3 Indicadores e Metas.....	22
5.3.1 Gestão Orçamentária.....	23
5.3.2 Gestão de Pessoas.....	25
5.3.3 Infraestrutura.....	28
5.3.4 Segurança Institucional.....	32
5.3.5 Tecnologia da Informação.....	34
5.3.6 Gestão Administrativa.....	37
5.3.7 UFPB e a Sociedade.....	53
5.4 Vinculação do PDI às metas do Plano Nacional de Educação.	56
21 Processo de Monitoramento, Controle e Revisão do PDI.....	57
22 Plano para Gestão de Risco do PDI 2019-2023.	58
a. Fundamentação legal.....	58
b. Conceitos da gestão de riscos.	59
c. Modelo proposto para avaliação e monitoramento dos riscos dos objetivos estratégicos.	

APRESENTAÇÃO

O planejamento estratégico é definido como um conjunto de ações interligadas e complementares, realizadas na organização, para atingir determinado objetivo. É uma prática essencial para a Administração Pública, ao promover a eficiência, eficácia e efetividade da organização. Como considerado na Instrução Normativa nº 24/2020, do Ministério da Economia, **planejamento estratégico** é um “*processo sistêmico de estabelecimento da estratégia para, a partir de uma condição presente e do entendimento do que é a organização e qual o seu papel, e considerando a análise do contexto, alcançar uma situação futura desejada, buscando sempre maior efetividade dos resultados e eficiência da gestão dos recursos*”.

No caso das Instituições de Ensino Superior (IES), o principal instrumento de planejamento estratégico utilizado é o **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**, uma vez que é uma ferramenta obrigatória para a avaliação da IES, de acordo com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). O documento tem a sua estrutura atual definida pelo Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017.

A **Instrução Normativa nº 24, de 18 de março de 2020 do Ministério da Economia**, dispõe sobre a elaboração, avaliação e revisão do planejamento estratégico institucional das entidades da administração pública federal integrantes do Sistema de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal (Siorg). A normativa considera o **PDI** como o produto do planejamento estratégico que documenta, no mínimo, **a cadeia de valor, a missão, a visão, os valores, os objetivos, os indicadores, as metas e os projetos estratégicos**.

Considerando a Universidade Federal da Paraíba (UFPB), o atual plano estratégico institucional está materializado no seu **Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023**. O documento identifica a instituição em relação à sua missão, visão e valores, à estrutura organizacional, bem como às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações e às atividades acadêmicas que desenvolve e pretende desenvolver.

O PDI UFPB 2019-2023 teve como base a legislação e normas vigentes, que orientam o exercício do planejamento nas IFES, e o livro de referência – ForPDI, criado pelo Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e de Administração das Instituições Federais de Ensino Superior (ForPlad).

O processo de elaboração do PDI UFPB 2019-2023 envolveu três fases (Preparação, Diagnóstico e Planejamento) e contou com a participação de duas equipes: uma **equipe de execução**, formada por servidores da Coordenação de Planejamento (Codeplan) da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (Proplan), responsável por coordenar e supervisionar os trabalhos de preparação e elaboração do PDI, além de orientar, acompanhar e monitorar as atividades realizadas pela **equipe de apoio**, formada por pelo menos um representante de cada uma das unidades acadêmico-administrativas, indicado pelos gestores setoriais e denominado Agente de Planejamento (Ageplan)¹.

O plano aborda o **perfil institucional** da UFPB, apresentando um resumo histórico, as áreas de atuação acadêmica e a sua dimensão acadêmica e administrativa. Estão apresentados no documento: a **cadeia de valor**, de acordo com os macroprocessos institucionais; o **mapa estratégico**, com a descrição da missão, visão, valores e dos objetivos estratégicos, definidos por perspectivas construídas com base na metodologia do Balanced Scorecard (BSC); as **diretrizes** para as políticas acadêmicas; o **cronograma de implantação de desenvolvimento da instituição** apontando, apenas, os critérios para a criação de novos cursos, visto que a política estabelecida é a de consolidar a infraestrutura física e de pessoal para os cursos já existentes na UFPB; o **cronograma e plano de expansão do corpo docente e técnico administrativo**; a **organização administrativa** e as **diretrizes para as políticas de gestão**; o **plano de inclusão social e promoção da acessibilidade**; a **infraestrutura física e instalações acadêmicas**; o cronograma da **avaliação institucional**, o **demonstrativo de capacidade e sustentabilidade financeira** para o período; o **processo de monitoramento, controle e revisão** do PDI e; a política de **gestão do risco** do PDI. Para cada objetivo estratégico são definidos os **indicadores** e as **metas**, com indicação dos responsáveis pela execução de cada meta.

A Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (Proplan), em especial a Coordenação de Planejamento (Codeplan), é a principal responsável pelo processo de monitoramento, controle e revisão do PDI.

¹ Este processo está detalhado no capítulo do documento que trata da metodologia e os produtos resultantes de cada etapa encontram-se disponíveis na página da Proplan, no link <http://www.proplan.ufpb.br/proplan/contents/menu/ploplan/pdi>.

A ferramenta utilizada para o monitoramento e controle do plano tem sido as planilhas de atividades de gestão de risco e o Relatório de Gestão submetido ao Tribunal de Contas da União (TCU), dado que ainda não foi possível a utilização de uma plataforma digital para o acompanhamento do cumprimento das metas.

Os normativos² que tratam da prestação de contas aos órgãos de controle esclarecem que os relatórios devem abordar os resultados alcançados pelos objetivos, metas e indicadores de desempenho definidos para o exercício. Assim, como forma de cumprir com o dever de prestar contas, a Codeplan faz o acompanhamento e monitoramento do PDI por meio da consolidação das informações prestadas pelas unidades responsáveis na execução das metas do plano, através de planilhas e relatórios sobre a gestão de risco das metas e os resultados obtidos no exercício.

No PDI UFPB 2019-2023 está prevista a revisão do plano para o **ano de 2021**, baseando-se nos relatórios institucionais, bem como nas mudanças ocorridas no cenário externo e interno. Em termos de legislação, a **IN 24/2020**, no seu artigo 4º, afirma que:

os órgãos e as entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional elaborarão ou atualizarão seus planos estratégicos institucionais de forma alinhada ao Plano Plurianual da União para o período de 2020 a 2023 - PPA 2020-2023, instituído pela Lei nº 13.971, de 27 de dezembro de 2019, e aos demais instrumentos de planejamento governamental (BRASIL, 2020).

Acrescenta, ainda, no seu artigo 5º, que *“o plano estratégico institucional deverá ser revisado pelo menos uma vez por ano, a partir de 2021, e, se for necessário, atualizado”*, considerando os resultados obtidos no ciclo anterior, em particular a evolução dos indicadores estratégicos e sua relação com as metas previamente definidas, bem como a situação dos projetos estratégicos.

Desse modo, considerando a orientação para revisão do planejamento e que o documento do PDI da UFPB já havia completado dois anos de vigência, somando-se a mudanças decorrentes de circunstância externa que impactaram diretamente nas rotinas acadêmica e administrativa da Universidade (a pandemia da Covid-19), em 2021, fez-se necessária a revisão do documento.

² Baseando-se nas normativas referentes ao exercício 2020, quais sejam, a Decisão Normativa TCU 187/2020 e a Instrução Normativa TCU 84/2020)

Vale destacar que a revisão do PDI se fez imperativa também devido à necessidade de atualização dos indicadores de desempenho definidos no documento, haja vista que, nos dois primeiros anos de execução do planejamento estratégico institucional, surgiram dificuldades de mensuração e, conseqüentemente, do controle adequado do percentual de cumprimento da meta associada ao indicador. Alguns indicadores se mostraram de difícil mensuração ao longo do tempo ou a sua implementação não se mostrou viável para o atual contexto da Universidade.

Também foi necessária atualização dos itens que tratam do processo de monitoramento, controle e revisão do PDI devido às mudanças normativas e de instrumentos para a execução dessa etapa e, em relação à política de gestão de risco do plano, tendo em vista a atualização dos indicadores e metas e a conformidade com a política de gestão de riscos da UFPB, aprovada na Resolução Consuni nº 13/2020.

Não foram feitas alterações estruturais no documento, como ajustes nos objetivos estratégicos do PDI e nas suas políticas, considerando que os objetivos estratégicos foram construídos a partir de diagnóstico e construção coletiva junto às unidades superiores e centros de ensino, resultando em um mapa estratégico que abarca todas as áreas da Universidade, e que, do mesmo modo, as políticas definidas no documento foram fruto de escolha da comunidade. Também por esse processo exigir um maior envolvimento, participação e trabalho da comunidade acadêmica, que em um contexto de pandemia poderiam ficar comprometidos. Assim, tais ajustes são indicados para serem pensados quando da construção do próximo PDI.

Isto posto, foram revisados o capítulo 5, através da atualização da seção 5.3, os indicadores e as metas do PDI, e os capítulos 21 e 22, que tratam do monitoramento e da política de gestão de risco do plano, respectivamente. Essa revisão visou aprimorar o processo de avaliação de resultados, por meio de indicadores mais adequados aos objetivos estratégicos estabelecidos no PDI UFPB 2019-2023.

Metodologia para a revisão dos indicadores e metas

A Pró-reitoria de Planejamento, conforme estabelecido em seu regimento interno, tem como missão assegurar a boa governança na UFPB, contribuindo para o desenvolvimento das atividades finalísticas da Universidade por meio do aprimoramento do planejamento institucional. Nesse sentido, em consonância com o artigo 11º do seu regimento, cabe à Coordenação de Planejamento a condução do trabalho de revisão do PDI.

Art. 11 º Compete à Codeplan:

- I - Coordenar a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPB;
- IV - Promover o aperfeiçoamento contínuo de metodologias, processos e instrumentos de planejamento, monitoramento e avaliação, que promovam a eficácia, eficiência e a efetividade administrativa;

Os objetivos estratégicos do PDI, conforme apresentado no processo de construção do documento, foram estabelecidos através da ferramenta “*Balanced Scorecard* (BSC)”, que definiu oito áreas estratégicas a serem trabalhadas, quais sejam:

- Orçamento
- Gestão administrativa
- Gestão de Pessoas
- Tecnologia da informação
- Infraestrutura
- Segurança
- Gestão acadêmica
- UFPB e Sociedade

Dessa maneira, foram partícipes do processo de revisão todas as unidades que se relacionam diretamente na gestão dessas áreas, revisando pontos específicos do documento (indicadores e metas), de modo a incluir, eliminar ou validar informações. Acrescenta-se que, sempre que necessário, as unidades identificadas no PDI como potenciais parceiras na execução das metas foram chamadas para participar do processo de revisão dos indicadores.

As unidades foram agrupadas em sete grupos de trabalho, abrangendo todas as áreas estratégicas do PDI, conforme figura abaixo:

Relação das Unidades por Grupo de Trabalho (GTs)

GT1 – ORÇAMENTO	PROPLAN, PRA, SOF, CCA, CCHSA, IDEP e PROPESQ
GT2 – PESSOAS	PROGEP
GT3 - INFRAESTRUTURA	SINFRA, SSG, SULLT e CGA
GT4 – SEGURANÇA	SSI, STI, PRA, SOF, CCA, CCHSA e ACE
GT5 – TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	STI
GT6 – GESTÃO ADMINISTRATIVA	PROPLAN, CPA, PRA, SOF, CCA, CCHSA, STI, ACE, GABINETE DA REITORIA, AUDIN, SCS, ASCOM E TV UFPB
GT7 – GESTÃO ACADÊMICA + UFPB E SOCIEDADE	PRG, PRPG, PROPESQ, PROEX, PRAPE, ACI, SEBTT, SEAD, EDU, CIA, CPA, BC, INOVA E IDEP

O modelo de revisão de indicadores e metas, tendo como foco essas áreas estratégicas definidas no PDI UFPB 2019-2023, foi pensando a partir de uma análise crítica prévia por parte da equipe técnica da Codeplan acerca das dificuldades de monitorar o PDI e visou equacionar algumas questões importantes:

- 1) Como evitar as principais inconsistências verificadas no monitoramento dos atuais indicadores e metas?
- 2) Como obter um painel de indicadores estratégicos capazes de mensurar e orientar a execução das ações propostas no planejamento estratégico?
- 3) Como ampliar a capacidade das unidades de planejar e executar suas ações de forma integrada e alinhada ao PDI?

Ou seja, a ideia foi a de obter sinergias e potencializar os ganhos de aprendizado durante a revisão do PDI, favorecendo um monitoramento mais efetivo do planejamento estratégico da UFPB e seus desdobramentos em termos de planejamento setorial. A seguir, tem-se o detalhamento das fases e etapas desse modelo.

Fases do processo de revisão



Etapas do processo de revisão da Fase I (Preparação)

Etapa 1: Elaboração de formulário, material de apoio e cronograma (Codeplan + Codeinfo)

Etapa 3: Reunião geral de apresentação da proposta (Proplan + unidades responsáveis por metas no PDI)

Etapa 2: Formalização dos grupos de trabalho (GTs):

- Serão 7 (sete) grupos de trabalho, um para cada área estratégica do PDI
- Os GTs serão formados pelos gestores das unidades responsáveis pelas metas da respectiva área estratégica (titulares) e mais um servidor de cada unidade, indicado pelo gestor (suplente);
- Uma mesma unidade poderá fazer parte de mais de um GT

As próximas seções referem-se a nova versão dos capítulos do PDI UFPB 2019-2023 que foram objeto desse processo de revisão:

Capítulo 5 - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Capítulo 21 - PROCESSO DE MONITORAMENTO, CONTROLE E REVISÃO DO PDI

Capítulo 22 - PLANO PARA GESTÃO DE RISCO DO PDI 2019-2023.

O resultado do processo de revisão do PDI, finalizado em outubro de 2021, foi enviado para apreciação do CONSUNI por meio do processo eletrônico 23074.108327/2021-79, entrando na pauta da reunião ordinária deste Conselho em dezembro de 2021. Considerando o pedido de vistas por parte dos conselheiros representantes do Centro de Educação e a diligência baixada pelo relator, a equipe da Codeplan elaborou e anexou ao processo nota técnica explicativa acerca do processo de revisão do painel de indicadores e metas, bem como compareceu às diversas rodadas de reuniões da convocação extraordinária do Consuni direcionada à discussão ampla e detalhada de todas as alterações realizadas pelos grupos de trabalho. Todos os ajustes de metas e reinclusão de indicadores demandados e aprovados por esse Conselho Superior, em 26/04/2022, foram incluídos no painel revisado, encontrando-se devidamente identificados (destacados em negrito nos quadros de indicadores e metas).

5 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO.

O Planejamento Estratégico da UFPB, para o quinquênio 2019-2023, é entendido como a força motriz para o desenvolvimento institucional, definido no PDI. Sua elaboração iniciou-se na fase do diagnóstico, que contou com a participação de todos os setores da Administração Superior e dos Centros de Ensino. Nesta fase, foram utilizadas ferramentas administrativas, tais como a **matriz SWOT**, para avaliar os fatores internos (forças e fraquezas) e externos (oportunidades e ameaças), bem como as necessidades apontadas pelos setores, através do **inventário de necessidades**, devidamente priorizadas com a **pontuação da matriz GUT** (Gravidade, Urgência e Tendência). As informações consolidadas foram divulgadas em um Relatório Consolidado, apresentado ao Conselho Técnico Administrativo (CTA) da UFPB e publicadas na página da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (Proplan). Também foi realizada uma avaliação do PDI anterior no que diz respeito ao cumprimento dos objetivos estratégicos pactuados no documento. O relatório de avaliação também se encontra publicado na página da Proplan.

A partir dos resultados obtidos na fase do diagnóstico, acrescido de informações contidas nos relatórios de gestão e nas recomendações dos órgãos de controle, definiram-se os objetivos estratégicos e construiu-se o Mapa Estratégico da UFPB. Foram definidos **24 objetivos estratégicos**.

Para cada objetivo estratégico, foram selecionados indicadores de desempenho, com vistas a monitorar o seu cumprimento. Utilizou-se, como base de seleção dos indicadores, alguns estudos elaborados por outras instituições, tais como os indicadores do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Administração e Planejamento (ForPlad), indicadores de gestão do TCU e outros documentos de avaliação institucional, sendo selecionados, por meio da Administração Superior, aqueles que melhor representam a realidade da UFPB. Após o processo de revisão dos indicadores do PDI foi construído um novo painel contendo 88 indicadores, sendo uma meta para cada indicador redefinido.

A definição da missão, visão de futuro e valores, juntamente com os objetivos estratégicos, indicadores e metas, bem como as políticas institucionais compõem o nível estratégico do planejamento para o PDI 2019-2023. Os planos e projetos setoriais deverão ter como base as diretrizes definidas neste documento.

5.1 Mapa Estratégico.

Para a construção do mapa estratégico da UFPB, para o período 2019-2023, utilizou-se a ferramenta estratégica do *Balanced Scorecard* (BSC), considerando quatro perspectivas - **Orçamento, Pessoas e Infraestrutura, Processos Internos e a UFPB e a Sociedade**. A partir destas perspectivas e dos objetivos estratégicos, foram apontados os principais desafios a serem enfrentados para o alcance da visão e o cumprimento da missão institucional.

A base do modelo encontra-se na perspectiva *Orçamento*, que inclui os objetivos estratégicos relacionados à gestão e à alocação dos recursos orçamentários. A perspectiva de *Pessoas e Infraestrutura* engloba a gestão de pessoas, a infraestrutura, a segurança e a tecnologia da informação. Nos *Processos Internos*, tem-se a gestão administrativa e a gestão acadêmica, subdividida na seção que integra as atividades finalísticas do ensino, pesquisa e extensão e na seção da assistência estudantil. Por fim, a perspectiva da *UFPB e Sociedade* é reservada aos objetivos estratégicos dos resultados globais a serem alcançados. Todos esses elementos foram utilizados na construção do mapa estratégico da UFPB para o PDI 2019-2023 mostrado na Figura 7.



Figura 7 – Mapa Estratégico da UFPB.

5.2 Objetivos Estratégicos.

Para cada uma das perspectivas estabelecidas no Mapa Estratégico, foram definidos os objetivos para os quais serão direcionadas as ações, força de trabalho e investimentos. São 24 (vinte e quatro) objetivos mensuráveis e desafiadores que projetam a UFPB na direção do desenvolvimento, com vistas a atender aos anseios da comunidade universitária e da sociedade que a financia. No Quadro 1, é mostrada a descrição de cada objetivo, por perspectiva do mapa.

Quadro 1 - Descrição dos objetivos estratégicos por perspectiva.

Perspectiva	Objetivo Estratégico	Descrição
Orçamento	ORC.01. Assegurar uma gestão orçamentária e financeira participativa e eficiente, priorizando as ações estratégicas.	Otimização da alocação dos recursos orçamentários e financeiros, desde o planejamento até a execução, buscando, de forma participativa, dar efetividade ao alinhamento entre orçamento, estratégia e gestão e distribuindo os recursos orçamentários de modo a assegurar a execução dos programas, projetos e ações que contribuirão para o alcance dos objetivos estratégicos, de acordo com as prioridades estabelecidas no PDI.
	ORC.02. Ampliar a captação de recursos externos.	Expansão das ações institucionais de captação de recursos orçamentários, visando a ampliação da receita para a execução de projetos acadêmicos, melhoria da infraestrutura e atividades administrativas, por meio de parcerias e arrecadações próprias.
Pessoas e Infraestrutura		
Pessoas	PInf.P.01. Capacitar e qualificar os servidores em áreas estratégicas.	Desenvolvimento de habilidades e competências dos servidores (técnico-administrativos e docentes) por meio de incentivo e promoção de cursos de qualificação e capacitação, de modo a atender as necessidades da instituição nas áreas estratégicas para o alcance dos objetivos estabelecidos no PDI.

	Plnf.P.02. Dimensionar, estruturar e otimizar o quadro de servidores.	Direcionamento das necessidades de provimento, remoção e realocação de servidores, garantindo a otimização da força de trabalho, através da análise do perfil e das competências individuais, alocando-os em conformidade com as necessidades da instituição e com o planejamento estratégico.
	Plnf.P.03. Promover a qualidade de vida, saúde e segurança do trabalho.	Fomento da qualidade de vida e do bem-estar dos servidores capaz de produzir impactos positivos na prestação do serviço, envolvendo diversos fatores, como saúde física e mental, clima organizacional, motivação, condições salubres de trabalho, dentre outros.
Infraestrutura	Plnf.IF.01. Modernizar e adequar a infraestrutura física.	Realização de todos os procedimentos necessários à retomada das obras que se encontram paralisadas e adequação da infraestrutura com as reformas e ampliação necessárias para o bom funcionamento das atividades finalísticas e administrativas, bem como alterações na infraestrutura física das unidades acadêmicas e administrativas, com vistas a atender aos requisitos legais no que diz respeito à acessibilidade e à segurança do trabalho.
	Plnf.IF.02. Assegurar as aquisições e os serviços gerais e de manutenção necessários ao funcionamento da instituição.	Garantia das condições básicas de funcionamento da Universidade, atendendo de forma eficiente e racional as necessidades de aquisição, manutenção e de serviços gerais para as unidades acadêmicas e administrativas.
	Plnf.IF.03. Promover eficiência energética, uso sustentável dos recursos naturais e tratamento adequado dos resíduos.	Desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas com menor gasto dos recursos naturais, utilizando-os de forma econômica e sustentável, bem como assegurando o tratamento adequado da água, do esgoto e dos resíduos, além do fomento ao uso de energias alternativas.
Segurança	Plnf.Se.01. Prover a segurança das pessoas, do patrimônio e da informação.	Adequação, seguindo a Política de Segurança Institucional, dos ambientes acadêmicos e administrativos, dispondo dos mecanismos necessários à garantia da segurança da comunidade universitária,

		bem como do patrimônio da instituição, assegurando, ainda, a adoção de medidas e boas práticas no âmbito da segurança da informação.
Tecnologia da informação	PIInf.TI.01. Ampliar e adequar a infraestrutura de TI.	Atendimento das demandas das unidades acadêmicas e administrativas no que se refere à infraestrutura de tecnologia da informação, garantindo o conjunto de recursos necessários à qualidade no cumprimento das atividades da instituição.
	PIInf.TI.02. Otimizar os sistemas integrados de gestão.	Implementação e desenvolvimento dos módulos do SIG facilitando a realização das atividades na universidade, bem como o suporte às unidades demandantes.
	PIInf.TI.03. Assegurar a prestação de serviços de TI de qualidade.	Estabelecimento e implementação de processos de gerenciamento de serviços de TI baseados em boas práticas e normas internacionalmente conhecidas, incluindo a implementação de planos de governança de TI e controles de gestão, bem como a certificação do pessoal de TI em gestão de serviços, governança e gerenciamento de projetos; além da disponibilização de acesso de qualidade à internet para toda a comunidade universitária, assegurando a plena realização das atividades acadêmicas e administrativas em todos os campi da instituição.
Processos Internos		
Gestão Administrativa	PI.GAd.01: Desenvolver e executar rotinas participativas de planejamento, avaliação e controle.	Promoção de estratégias e procedimentos operacionais para que, em todas as instâncias da universidade, as atividades acadêmicas e administrativas sejam desenvolvidas de forma alinhada aos objetivos estratégicos, estimulando práticas participativas de planejamento, controle e avaliação institucionais, bem como a formalização e monitoramento das contratações e aquisições, atendendo as necessidades institucionais de forma racional, eficiente e sustentável.

	PI.GAd.02: Mapear e padronizar o fluxo dos processos internos.	Análise da estrutura formal das unidades e seus regimentos internos, bem como a revisão contínua dos processos críticos.
	PI.GAd.03: Adotar boas práticas de governança pública.	Práticas de mecanismos de liderança, estratégia e controle para a avaliação, direcionamento e monitoramento da atuação da gestão, pautados pelos princípios da integridade, responsabilidade, compromisso e transparência, incluindo a disponibilização de dados e informações em formato eletrônico e aberto em conformidade às legislações de acesso à informação e dados abertos do governo.
	PI.GAd.04: Aprimorar a comunicação institucional interna e externa.	Aperfeiçoar os mecanismos e metodologias de modo a ampliar a articulação entre as várias áreas da comunicação para divulgar as atividades acadêmicas e administrativas junto às comunidades interna e externa, promovendo a integração entre as unidades e o fortalecimento da imagem institucional.
	PI.GAd.05: Garantir boas práticas da gestão ambiental.	Revisão e implementação do Plano de Gestão de Logística Sustentável, além da promoção de programas e campanhas de educação ambiental.
Gestão Acadêmica	Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão e Assistência Estudantil.	
	PI.GAc.01: Fortalecer o desempenho acadêmico	Gerenciamento de políticas institucionais para ampliar a melhoria do acesso, permanência, conclusão e diplomação dos estudantes, bem como o desenvolvimento de ações e investimentos com vistas à consolidação de programas acadêmicos de ensino, pesquisa e extensão.
	PI.GAc.02: Integrar os projetos pedagógicos às necessidades e perspectivas da sociedade e do mundo do trabalho.	Atualização dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, avaliando as necessidades de inclusões e/ou alterações de componentes curriculares, modernizando os processos de ensino e aprendizagem adequando-os às transformações sociais.

	PI.GAc.03: Incentivar a produção acadêmica e a inovação científica e tecnológica.	Fortalecimento das atividades de pesquisa e de inovação de modo a ampliar a produção acadêmica e tecnológica, contribuindo para a disseminação do conhecimento produzido na Universidade.
	PI.GAc.04: Consolidar e ampliar as ações de internacionalização.	Desenvolvimento de ações para o ensino, pesquisa e extensão, com vistas a fortalecer o processo de internacionalização da Universidade, tornando-a partícipe da produção global de conhecimento, através de intercâmbios acadêmicos, parcerias com centros de pesquisa, órgãos de fomento, agências internacionais, dentre outros.
	PI.GAc.05: Consolidar e ampliar as políticas de assistência estudantil e inclusão social.	Gerenciamento dos recursos e ações voltados à assistência estudantil, de modo a fortalecer os programas de assistência e acessibilidade, estimulando a permanência, a inclusão social e a formação acadêmica.
UFPB e a Sociedade	Resultados	
	SOC.01. Melhorar os indicadores de desempenho institucional.	Desenvolvimento de ações institucionais direcionadas para a melhoria dos indicadores acadêmicos, científicos, tecnológicos e de gestão, com vistas a atender as necessidades da sociedade.
	SOC.03. Contribuir para o desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e cultural da sociedade.	Produção e difusão do conhecimento e da inovação promovendo avanços científicos, tecnológicos, artísticos e culturais nas diversas esferas da sociedade.

5.3 Indicadores e Metas.

Indicadores e metas são importantes ferramentas gerenciais de acompanhamento do Planejamento Estratégico e do alinhamento das ações à missão e visão de futuro, estabelecidas para o horizonte de atuação do PDI. Alguns dos indicadores de desempenho selecionados para o PDI 2019-2023 já são instrumentos de avaliação das IFES, tais como os Indicadores de Gestão do TCU, que são utilizados para aferir a eficiência, a eficácia e a economicidade da ação administrativa. Outros indicadores também são determinantes ao estabelecimento do valor do orçamento de custeio e capital disponível para a manutenção das IFES, tais como os estabelecidos pelo Decreto nº 7.233/2010, que dispõe sobre procedimentos orçamentários e financeiros relacionados à autonomia universitária e estabelece os parâmetros que devem ser considerados na elaboração da matriz de distribuição de recursos para as IFES. Assim, os indicadores são de fundamental importância para avaliação do desempenho da UFPB, com impacto direto no orçamento da instituição.

A revisão dos indicadores do PDI UFPB considerou os seguintes atributos: (i) facilidade de operacionalização por parte dos gestores da administração superior; (ii) capacidade de representar a realidade institucional de forma confiável; (iii) capacidade de ação dos gestores para melhorar a situação informada pelo indicador; (iv) produção de informação relevante para melhorar a qualidade dos serviços ofertados pela UFPB. Os quantitativos, por área estratégica do PDI 2019-2023, são mostrados no **Gráfico 1**. Os indicadores, metas e projeções de valores desejados para 2022 e 2023 são mostrados nas próximas seções.

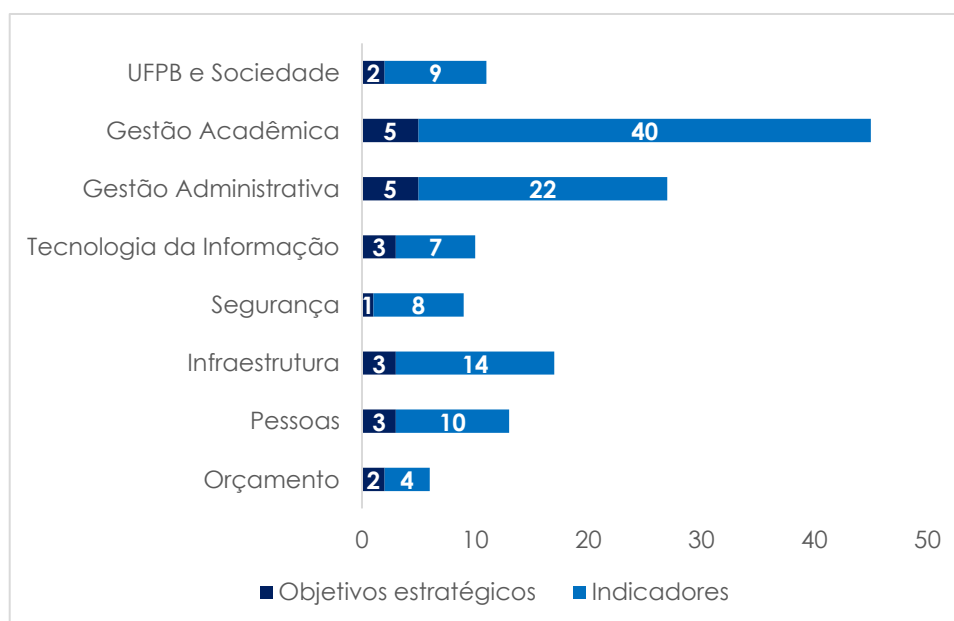


Gráfico 1 - Detalhamento quantitativo dos objetivos e indicadores por área estratégica

5.3.1 Gestão Orçamentária.

A base de construção do mapa estratégico da UFPB é o Orçamento. Para esse item foram elencados 2 (dois) objetivos estratégicos, 4 (quatro) indicadores de acompanhamento e suas respectivas metas. O detalhamento desses indicadores, incluindo as fórmulas de cálculo, metas, unidades responsáveis e a previsão de execução, é mostrado no Quadro 2.

Quadro 2 – Objetivos, metas e indicadores para a Gestão Orçamentária.

ORC.01: Assegurar uma gestão orçamentária e financeira participativa e eficiente, priorizando as ações estratégicas								
Indicadores	Fórmula	Periodicidade	Valor 2020	Valor 2021	Meta	Valor desejado 2022	Valor desejado 2023	Unidade de execução
ORC.01.I1. Taxa de planejamento orçamentário (PO) alinhado ao PDI (TPO)	TPO = Número de unidades com PO alinhado ao PDI/Total de unidades consideradas na construção da PLOA*	Anual	-	-	Atingir uma TPO de 100%	60%	100%	PROPLAN
*Total de unidades da UFPB que são consideradas para o levantamento de informações para compor a Proposta Orçamentária (PLOA). Atualmente são consideradas 48 unidades.								
ORC.01.I2. Percentual de Restos a Pagar inscritos (RPins)	RPins= [Restos a pagar inscritos/ orçamento empenhado] x100	Anual	43,07%*	31,9% / 45,20% / 28,00% / 66,00%	Reduzir o RPins para 25%.	33%	25%	PRA / SOF / CCA / CCHSA
*Fonte: Tesouro Gerencial (considerando todas as UASGs ativas em 2020).								
ORC.01.I3. Taxa de Execução Financeira (TEF)	TEF = $(\sum Eef / \sum Rec) \times 100$ $\sum Eef$ = somatório dos valores de todos os empenhos efetivos; $\sum Rec$ = total de recursos disponibilizados	Anual	99,48%*	99,62% / 99,80% / 99,80% / 98,35%	Atingir uma TEF de 100%.	100%	100%	PRA / SOF / CCA / CCHSA
*Fonte: Relatório de Gestão 2020.								

ORC.02: Ampliar a captação de recursos externos.

Indicadores	Fórmula	Periodicidade	Valor 2020	Valor 2021	Meta	Valor desejado 2022	Valor desejado 2023	Unidade de execução
ORC.02.I1. Volume de recursos financeiros captados por meio de parcerias nacionais e internacionais destinados ao ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional*	Total de recursos captados anualmente destinados ao ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional	Anual	R\$ 16.053.947,47	R\$ 9.154.965,20	Ampliar em 10% o total captado.	R\$ 16.856.644,84	R\$ 17.659.342,21	PRG/ PRPG/ PROPESQ/ PROEX/ IDEP

* Indicador ajustado durante apreciação no Consuni.

5.3.2 Gestão de Pessoas.

A área de **Gestão de Pessoas**, que conta com 3 (três) objetivos estratégicos, será avaliada por 10 (dez) indicadores e metas, conforme detalhamento mostrado no Quadro 3.

Quadro 3 – Objetivos, metas e indicadores para a Gestão de Pessoas.

Pinf.P.01: Capacitar e qualificar os servidores em áreas estratégicas.								
Indicadores	Fórmula	Periodicidade	Valor 2020	Valor 2021	Meta	Valor desejado 2022	Valor desejado 2023	Unidade de execução
Pinf.P.01.I1.Taxa de Servidores Capacitados (TSC)	$TSC = \frac{N^{\circ} \text{ de Servidores Capacitados}}{\text{Total de Servidores}}$	Anual	42,23%	38,44%	Atingir um percentual de 44% de servidores capacitados	43%	44%	PROGEP
Pinf.P.01.I2.Número de Certificações em cursos de Capacitação	Número de Certificação em cursos de Capacitação	Anual	5165	2.618	Atingir um total de 5.200 certificações	5.170	5.200	PROGEP
Pinf.P.01.I3.Taxa de Docentes Efetivos com Doutorado (TDED)	$TDED = \frac{N^{\circ} \text{ de Docentes Efetivos com Doutorado}}{\text{Total de docentes efetivos}} \times 100$	Anual	78,82%	82,05%	Atingir 85,00% de docentes com Doutorado	79%	85%	PROGEP
Pinf.P.01.I4.Taxa de TAEs com Especialização, Mestrado e Doutorado	$TTAEMD = \frac{N^{\circ} \text{ de TAEs Especialistas, Mestres e Doutores}}{\text{Total de TAEs}} \times 100$	Anual	43,39%	43,98%	Atingir 45,00% de TAEs com Especialização, Mestrado e Doutorado	44%	45%	PROGEP

Pinf.P.02: Dimensionar, estruturar, e otimizar o quadro de servidores.

Indicadores	Fórmula	Periodicidade	Valor 2020	Valor 2021	Meta	Valor desejado 2022	Valor desejado 2023	Unidade de execução
Pinf.P.02.I1.Taxa de Dimensionamento de Unidades Administrativas e Acadêmicas	$TDU = UD / NTU \times 100$ Onde: TDU – Taxa de Dimensionamento UD: Unidades Dimensionadas NTU – Número total de Unidades (35)*	Anual	94,0%	94,0%	Atingir 100% das Unidades	100%	100%	PROGEP
*Obs: São consideradas 35 unidades na composição: 16 Centros; 8 Pró-Reitorias; 9 Superintendências; 1 Gabinete Reitoria (com órgãos suplementares e comissões); 1 Gabinete Vice-Reitoria (com comissões).								
Pinf.P.02.I2.Índice de Reposição de Vagas TAE (passíveis de provimento)*	$IRVT = NVRI / NV \times 100$ NVRI = Número de vagas repostas NV= número de vacâncias	Anual	101%	37,50%	Atingir 100%	100%	100%	PROGEP
*Não são consideradas as vagas oriundas de cargos extintos								
Pinf.P.02.I3.Índice de Reposição de Vagas Docentes	$IRVD = \frac{NVRI}{NV} \times 100$ NVRI = Número de vagas repostas NV= número de vacâncias	Anual	126%	68,18%	Atingir 100%	100%	100%	PROGEP

Pinf.P.03: Promover a qualidade de vida, saúde e segurança do trabalho.

Indicadores	Fórmula	Periodicidade	Valor 2020	Valor 2021	Meta	Valor desejado 2022	Valor desejado 2023	Unidade de execução
Pinf.P.03.I1.Número de Ações da Área de Saúde do Servidor	A própria variável	Anual	103	63	Aumentar para 144 o número de Ações da Área de Saúde do Servidor	120	144	PROGEP
Pinf.P.03.I2.Número de participações em Programas de Qualidade de Vida	A própria variável	Anual	4.382	4.453	Ampliar para 6.000 o número de participações em Programas de Qualidade de Vida	5.000	6.000	PROGEP
Pinf.P.03.I3. Número de Ações na Área de Segurança do Trabalho	A própria variável	Anual	12	17	Aumentar para 18 o número de Ações da Área de Segurança do Trabalho	14	18	PROGEP

5.3.3 Infraestructura.

Para a área de **Infraestrutura** foram estabelecidos um total de 3 (três) objetivos estratégicos que deverão ser acompanhados por 14 (quatorze) indicadores e metas. O detalhamento desses indicadores, metas e cronograma de execução é mostrado no Quadro 4.

Quadro 4 – Objetivos, metas e indicadores para a Infraestrutura.

PInf.IF.01: Modernizar e adequar a infraestrutura física								
Indicadores	Fórmula	Periodicidade	Valor 2020	Valor 2021	Meta	Valor desejado 2022	Valor desejado 2023	Unidade de execução
PInf.IF.01.I1.Taxa de conclusão do planejamento da contratação das obras paralisadas	$TCPCOP = (NOPF/TOP) * 100$	Anual	20%	30%	Concluir o planejamento da contratação para atendimento de 40% das obras paralisadas	30%	40%	SINFRA
Fórmula detalhada: TCPCOP: Taxa de conclusão do planejamento da contratação de obras paralisadas. / NOPF: Nº de obras com planejamento formalizado no sistema/ TOP: total de obras paralisadas.								
PInf.IF.01.I2.Taxa de conclusão de obras paralisadas*	$TCOP = (NOPE/TOP) * 100$ NOPE=Nº de obras paralisadas concluídas TOP=total de obras paralisadas em 2018	Anual	1,32%	3,95%	Concluir 40% das obras paralisadas	30%	40%	SINFRA
* Indicador reinserido e ajustado durante apreciação no Consuni.								
PInf.IF.01.I3.Taxa de edificações com Plano de Prevenção e Proteção contra Incêndio (PPCI) implementado*	$TPppci = (nº \text{ de prédios com PPCI implementado} / Nº \text{ total de edificações da UFPB}) * 100$	Anual	0%	0,25%	Implementar o PPCI em 5% das 407 edificações da UFPB identificadas no PPCI	3%	5%	SINFRA
* A implementação é a execução do Plano de Prevenção e Proteção contra Incêndio (PPCI), ou seja, a aquisição e instalação dos equipamentos de prevenção e combate a incêndios previstos nos projetos (extintores, hidrantes, sinalização, formação das brigadas etc.).								

Plnf.IF.01.I4.Total de área projetada de acordo com as normas de acessibilidade	Avaliação de área projetada por M ²	Anual	50.000 M ²	70.000 M ²	Elaborar projetos em uma área total de 100.000 M ²	75.000 M ²	100.000 M ²	SINFRA
Plnf.IF.01.I5. Plano Diretor elaborado*	Própria variável	Anual	0	0	Elaborar o Plano Diretor	0	1	SINFRA

* Indicador reinserido e ajustado durante apreciação no Consuni.

Plnf.IF.02: Assegurar as aquisições e os serviços gerais e de manutenção necessários ao funcionamento da instituição								
Indicadores	Fórmula	Periodicidade	Valor 2020	Valor 2021	Meta	Valor desejado 2022	Valor desejado 2023	Unidade de execução
Plnf.IF.02.I1.Taxa de Demandas de Manutenção predial anuais atendidas	TDMA = (total de demandas executadas / total de demandas recebidas)*100	Anual	87,90%	61,83%	Atender 100% das demandas recebidas.	100%	100%	SINFRA
Plnf.IF.02.I2.Taxa de Demandas de Manutenção de equipamentos básicos anuais atendidas*	TDMA = (total de demandas executadas / total de demandas recebidas)*100	Anual	94,76%	89,18%	Atender 100% das demandas recebidas.	100%	100%	SINFRA
Plnf.IF.02.I3.Taxa de Demandas de Serviços Gerais anuais atendidas*	TDMA = (total de demandas executadas / total de demandas recebidas)*100	Anual	99%	92%	Atender 100% das demandas recebidas.	100%	100%	SSG

* Indicadores reinseridos e ajustados durante apreciação no Consuni.

PInf.IF.03: Promover eficiência energética, uso sustentável dos recursos naturais e tratamento adequado dos resíduos								
Indicadores	Fórmula	Periodicidade	Valor 2020	Valor 2021	Meta	Valor desejado 2022	Valor desejado 2023	Unidade de execução
PInf.IF.03.I1. Número de ações voltadas para a qualidade da rede elétrica na UFPB*	A própria variável	Anual	1	2	Realizar 6 ações de manutenção preventiva e corretiva da rede elétrica.	2	4	SINFRA
PInf.IF.03.I2. Taxa de implantação de energias alternativas na UFPB*	TEA= (EAuni/TUPIEA)*100 -EAuni: Nº unidades com implantação de energia alternativas; -TUPIEA: Nº total de unidades mapeadas para a implantação de energias alternativas	Anual	**	**	Implantar energias alternativas em 10% das unidades da UFPB mapeadas.	**	**	SINFRA
PInf.IF.03.I3. Taxa de Alcance de Metas do Plano de Gestão de Logística Sustentável*	TAMPGLS=(MPGLS/TM)*100 - MPGLS: Nº de metas do PGLS alcançadas - TM: Nº total de metas.	Anual	72%	81%	Atingir 100% das metas previstas no PGLS.	90%	100%	CGA
* Indicadores reinseridos e ajustados durante apreciação no Consuni.								
** A SINFRA informou não ser possível a mensuração do indicador pela fórmula estabelecida, dado que “não existem unidades mapeadas para a implantação de energias renováveis”.								
PInf.IF.03.I4.Taxa de doação de resíduos recicláveis	TDRR = Quantidade de material reciclável doado/Quantidade de material reciclável total	Anual	50%	60%	Aumentar o percentual em 20% anualmente	60%	70%	CGA/SINFRA

Plnf.IF.03.I5. Número de centros da UFPB com coleta seletiva	Própria variável	Anual	11	11	Realizar a coleta seletiva em todos os Centros da UFPB	14	16	CGA/ SINFRA
Plnf.IF.03.I6. Número de laboratórios com coleta de resíduos químicos e de serviços de saúde	Própria variável	Anual	22	30	Ampliar em 100% o número de laboratórios com coleta de resíduos químicos e de serviços de saúde.	33	44	CGA/ SINFRA

5.3.4 Segurança Institucional.

A avaliação da área de **Segurança** envolve 8 (oito) indicadores e metas, conforme o Quadro 5.

Quadro 5 – Objetivos, metas e indicadores para a Segurança institucional.

Plnf.Se.01. - Prover a segurança das pessoas, do patrimônio e da informação.								
Indicadores	Fórmula	Periodicidade	Valor 2020	Valor 2021	Meta	Valor desejado 2022	Valor desejado 2023	Unidade de execução
Plnf.Se.01.I1. Número de prédios da UFPB com controle de acesso por portaria*	Própria variável	Anual	**	**	Implementar controle de acesso por portaria em 100% dos prédios da UFPB	**	**	SSI
Plnf.Se.01.I2. Número de prédios da UFPB com controle de acesso por câmeras*	Própria variável	Anual	**	**	Implementar controle de acesso por câmera em 100% dos prédios da UFPB	**	**	SSI
Plnf.Se.01.I3. Número de prédios da UFPB com controle de acesso por portaria e câmeras*	Própria variável	Anual	**	**	Implementar controle de acesso por portaria e câmera em 100% dos prédios da UFPB	**	**	SSI

* Indicadores inseridos e ajustados durante apreciação no Consuni.
 ** A SSI informou a impossibilidade de mensuração dos valores.

Plnf.Se.01.I4.Número de Ocorrências de Roubo a pessoas	Própria variável	Anual	4*	1	Manter abaixo de 4 ocorrências	Manter abaixo de 4 ocorrências	Manter abaixo de 4 ocorrências	SSI
Plnf.Se.01.I5.Número de Ocorrências de Furto ao Patrimônio	Própria variável	Anual	6*	4	Manter abaixo de 6 ocorrências	Manter abaixo de 6 ocorrências	Manter abaixo de 6 ocorrências	SSI
Plnf.Se.01.I6.Número de Ocorrências de Dano ao patrimônio	Própria variável	Anual	16*	19	Manter abaixo de 16 ocorrências	Manter abaixo de 16 ocorrências	Manter abaixo de 16 ocorrências	SSI
*Média dos últimos 5 anos.								
Plnf.Se.01.I7.Taxa de Unidades Inventariadas (TUIv)	$TUIv = (\text{Número de Unidades Inventariadas} / \text{Total de Unidades}) \times 100$	Anual	0	PRA: 47% SOF: 96% CCA e CCHSA: 0%	Atingir 90% das unidades inventariadas	85%	90%	UASGs
Plnf.Se.01.I8. Número de campi com instalação de firewall	Própria variável	Anual	1	1	Instalar firewall em todos os 4 campi da UFPB	2	4	STI

5.3.5 Tecnologia da Informação

Os objetivos estratégicos da área de **Tecnologia da Informação** englobam 7 (sete) indicadores de desempenho e metas, conforme o Quadro 6.

Quadro 6 – Objetivos, metas e indicadores para a Tecnologia da Informação.

PInf.TI.01: Ampliar e adequar a infraestrutura de TI.								
Indicadores	Fórmula	Periodicidade	Valor 2020	Valor 2021	Meta	Valor desejado 2022	Valor desejado 2023	Unidade de execução
PInf.TI.01.I1. Número de unidades com implantação de fibra óptica	A própria variável	Anual	18	18	Ampliar para 33 o número de unidades com fibra óptica implantada	25	33	STI
PInf.TI.01.I2. Número de switches e access points Instalados no ano	A própria variável	Anual	161 switches 428 access point	32 switches 36 access point	Instalar anualmente cerca de 80 swiches e 100 access point	80 swiches 100 access point	80 swiches 100 access point	STI

PInf.TI.02: Otimizar os sistemas integrados de gestão

Indicadores	Fórmula	Periodicidade	Valor 2020	Valor 2021	Meta	Valor desejado 2022	Valor desejado 2023	Unidade de execução
PInf.TI.02.I1. Taxa de adaptação dos módulos dos SIGs	$TAMSIG = \frac{(QDAModSIG/TDModSIG)}{x100}$ Legenda: - TAMdSIG: Taxa de adaptação dos módulos dos SIGs. - QDAModSIG: Quantidade de demanda de adaptação atendida; - TDModSIG: Quantidade total de demandas de adaptação.	Trimestral	100%	100%	Manter a taxa de adaptação dos módulos dos SIGs em 100%	100%	100%	STI

PInf.TI.03: Assegurar a prestação de serviços de TI de qualidade

Indicadores	Fórmula	Periodicidade	Valor 2020	Valor 2021	Meta	Valor desejado 2022	Valor desejado 2023	Unidade de execução
PInf.TI.03.I1. Taxa de Implantação de Processos do ITIL	$TImpITIL = \frac{ITIL}{ITILp} \times 100$ Legenda: - TImpITIL: Taxa de Implantação de Processos do ITIL. - ITIL: Processos do ITIL implantados. - ITILp: Processos do ITIL previstos.	Anual	0%	0%	Atingir uma taxa de 100%	50%	100%	STI

PInf.TI.03.I2. Taxa de Implantação de Processos do COBIT.	$TImpCOBIT = \frac{COBIT}{COBITp} \times 100$ Legenda: - TImpCOBIT: Taxa de Implantação de Processos do COBIT; - COBIT: Quantidade de processos COBIT implantados; - COBITp: Quantidade total de processos COBIT prevista.	Anual	0%	0%	Atingir uma taxa de 100%	50%	100%	STI
PInf.TI.03.I3. Índice de qualidade de acesso à internet mensurado pelo uptime da rede.	Uptime	Anual	100%	100%	Manter o uptime em 100%	100%	100%	STI
PInf.TI.03.I4. Grau de satisfação dos usuários com os módulos da base SIG*	$Grau = \frac{N^{\circ} \text{ de respostas "satisfeitos" ou "muito satisfeitos"}}{\text{total de respostas}}$ (Respostas possíveis: muito insatisfeito; insatisfeito; regular; satisfeito; muito satisfeito)	Anual	-	-	Atingir um grau de satisfação de 90%	80%	90%	STI

* Indicador reinserido e ajustado durante apreciação no Consuni.

5.3.6 Gestão Administrativa

Para a dimensão dos Processos Internos, o desempenho da **Gestão Administrativa**, caracterizado no planejamento estratégico com 5 (cinco) objetivos, será mensurado por 22 (vinte e dois) indicadores e metas associadas, conforme o Quadro 7.

Quadro 7 – Objetivos, metas e indicadores para a Gestão Administrativa.

PI.GAd.01: Desenvolver e executar rotinas participativas de planejamento, avaliação e controle.								
Indicadores	Fórmula	Periodicidade	Valor 2020	Valor 2021	Meta	Valor desejado 2022	Valor desejado 2023	Unidade de execução
PI.GAd.01.I1.Taxa de unidades com planejamento estratégico setorial formalizado e alinhado ao PDI	TUPES = número de unidades com planejamento estratégico formalizado e alinhado ao PDI/ total de unidades consideradas na coleta de informações para a PLOA [São consideradas 48 unidades da UFPB para o levantamento de informações para a elaboração da PLOA] <u>OBS:</u> Pretende-se atingir a meta já em 2022 pois em 2023 é o último ano do PDI vigente e será iniciado o planejamento do próximo PDI	Anual	1/48= 2,1% [CODEPLAN]	4,20%	Obter uma taxa de 75%*	75%	75%	PROPLAN
* Meta do indicador ajustada durante apreciação no Consuni.								
PI.GAd.01.I2.Taxa de cursos com projeto de autoavaliação implantado	TCurAv = nº de cursos com projeto de autoavaliação implantado/total de cursos de graduação da UFPB	Anual	1,6%	1,60%	Implantar projeto de autoavaliação em 100% dos cursos da UFPB*	50%	100%	CPA
* Meta do indicador ajustada durante apreciação no Consuni.								

PI.GAd.01.I3.Taxa de participação da comunidade acadêmica nos instrumentos de autoavaliação.	TPCA = (NR/NTCA) x 100 TPCA: Taxa de participação da comunidade acadêmica; NR: número de respondentes NTCA: número total de integrantes da comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnicos)	Anual	9,4% - Fonte: Relatório de Autoavaliação Institucional - 2020	32,86%	Atingir uma TPCA de 50%	25%	50%	CPA
PI.GAd.01.I4.Taxa de processos de aquisições e contratações alinhados ao PDI e PAC vigentes.	TPAC = (quantidade de processos de aquisições e contratações alinhados/total da quantidade de processos de aquisições e contratações)* 100	anual	-	-	Alinhamento de 100% dos processos de compras e aquisições ao PDI e PAC vigente.	100%	100%	UASGs /PROPLAN
PI.GAd.01.I5. Taxa de servidores que atuam nos procedimentos de compras/contratações/licitações com capacitação atualizada - TSPCA	TSPCA= (SPCA/SPC)*100 [SPCA = número de servidores que atuam nos procedimentos de compras/contratações/licitações com capacitação atualizada. SPC = número de servidores que atuam nos procedimentos de compras/ contratações/licitações na UFPA]	anual	-	-	Obter uma taxa de 50% por ano	50%	50%	UASGs

PI.GAd.02: Mapear e padronizar o fluxo dos processos internos.

Indicadores	Fórmula	Periodicidade	Valor 2020	Valor 2021	Meta	Valor desejado 2022	Valor desejado 2023	Unidade de execução
PI.GAd.02.I1. Número de processos críticos mapeados/padronizados	A própria variável	anual	-	-	Mapear 2 processos críticos	1	2	PROPLAN
PI.GAd.02.I2. Taxa de digitalização dos processos*	$TDP = (\text{número de processos digitalizados} / \text{total de processos a serem digitalizados com registro no ACE e/ou na base dos sistemas SIG}) * 100$	anual	**	**	Digitalizar 40% dos processos	20%	40%	ACE

* Indicador reinserido e ajustado durante apreciação no Consuni.

**A unidade informou a impossibilidade de mensuração dos valores de 2020 e 2021.

PI.GAd.03: Adotar boas práticas de governança pública.

Indicadores	Fórmula	Periodicidade	Valor 2020	Valor 2021	Meta	Valor desejado 2022	Valor desejado 2023	Unidade de execução
PI.GAd.03.I1. Taxa de gerenciamento de riscos dos objetivos estratégicos (TGROE)	$TGROE = [\text{número de eventos não previstos ocorridos com impacto negativo nos objetivos estratégicos} + \text{número de riscos críticos materializados com impacto negativo nos objetivos estratégicos}] / \text{total de riscos críticos previstos}$	anual	-	-	Atingir uma TGROE inferior a 0,25	0 a 0,5	0 a 0,25	PROPLAN

PI.GAd.03.I2. Taxa de atendimento às recomendações e determinações do TCU	[Nº de recomendações e determinações do TCU atendidas pela UFPB/Nº total de recomendações e determinações do TCU]*100	Anual	62,50%	81%	Atender 100% das demandas	100%	100%	Gabinete da Reitoria
PI.GAd.03.I3. Taxa de atendimento às recomendações da CGU	[Nº de recomendações da CGU atendidas pela UFPB/Nº total de recomendações da CGU]*100	Anual	14,62%	73%	Atender 100% das demandas	100%	100%	Gabinete da Reitoria
PI.GAd.03.I4. Taxa de atendimento às recomendações da Auditoria Interna	[Nº de recomendações da Auditoria Interna atendidas pela UFPB/Nº total de recomendações da Auditoria Interna]*100	Anual	3,22%	61,64%	Atender 100% das demandas	100%	100%	Gabinete da Reitoria
PI.GAd.03.I5. Índice de transparência ativa estratificada	ITranspA = (QAIA – QAINA)/TAI QAIA – quantidade de aspectos informacionais questionados atendidos plenamente; QAINA – quantidade de aspectos informacionais questionados não atendidos plenamente; TAI – número de aspectos informacionais questionados, estratificados por categoria.	Anual	81,63%	89,80%	95%	90%	95%	PROPLAN
PI.GAd.03.I6. Taxa geral de abertura de dados	TGA = (CDA/TDA)*100 CDA = número dos conjuntos de dados abertos TDA = total de conjunto de dados a serem abertos (84)	Anual	0%	0,00%	Atingir uma taxa de 50% (de um total de 84 conjunto de dados a serem abertos)	30%	50%	PROPLAN

PI.GAd.04: Aprimorar a comunicação institucional interna e externa.								
Indicadores	Fórmula	Periodicidade	Valor 2020	Valor 2021	Meta	Valor desejado 2022	Valor desejado 2023	Unidade de execução
PI.GAd.04.I1. Percentual do número de matérias* produzidas nos campi do interior no total de matérias produzidas pela UFPB	A própria variável	semestral	13,7%	12,20%	Ampliar o percentual para 15%	14%	15%	ASCOM/ TV UFPB
* Com base nas matérias do site oficial da UFPB.								
PI.GAd.04.I2. Taxa de publicação dos informes administrativos demandados em conformidade com os critérios de noticiabilidade nos canais oficiais de comunicação da UFPB	Taxa=(nº de informes publicados/total de informes demandados e em conformidade com os critérios de noticiabilidade)*100	anual	-	100%	Atingir uma taxa de publicação de 100%	100%	100%	ASCOM / TV UFPB
PI.GAd.04.I3. Número de postagens* da Assessoria de Comunicação - Ascom da UFPB**	A própria variável	Anual	1.006	968	Ampliar em 40% o número de postagens	1.207	1.408	ASCOM
*Considera-se número de postagens a contabilização das notícias publicadas no site da UFPB. ** Indicador reinserido e ajustado durante apreciação no Consuni.								
PI.GAd.04.I4. Número de pesquisas de opinião sobre a visão da sociedade sobre a UFPB*	A própria variável	anual	2**	-	Realizar 2 pesquisas, uma interna e outra externa	1	2	ASCOM

* Indicador reinserido e ajustado durante apreciação no Consuni.

** Formulários disponibilizados por projetos de extensão do Departamento de Design, divulgados na bio do perfil de instagram @labprojdesign, para avaliação do Instagram da UFPB e da identidade visual da UFPB.

PI.GAd.05: Garantir boas práticas da gestão ambiental.								
Indicadores	Fórmula	Periodicidade	Valor 2020	Valor 2021	Meta	Valor desejado 2022	Valor desejado 2023	Unidade de execução
PI.GAd.05.I1. Taxa de ações ligadas aos eixos temáticos da A3P	Taxa = (Nº de ações ligadas aos eixos temáticos da A3P implantadas /total de ações ligadas aos eixos temáticos da A3P)x100	Anual	50%	60%	Implantar 75% das ações ligadas aos eixos temáticos da A3P	60%	75%	CGA
PI.GAd.05.I2. Número de ações ligadas à redução do consumo de papel*	A própria variável	Anual	15	15	Implantar 15 ações ligadas à redução do consumo de papel	15	15	CGA
PI.GAd.05.I3. Número de ações ligadas à redução do consumo de copos plásticos*	A própria variável	Anual	15	15	Implantar 15 ações ligadas à redução do consumo de copos plásticos	15	15	CGA
PI.GAd.05.I4. Número de ações ligadas à redução do consumo de água*	A própria variável	Anual	15	15	Implantar 15 ações ligadas à redução do consumo de água	15	15	CGA
* Indicadores inseridos e ajustados durante apreciação no Consuni.								
PI.GAd.05.I5. Percentual de espaços físicos mapeados quanto ao uso e ocupação	-	Anual	60%	70%	Mapear 80% dos espaços físicos quanto ao uso e ocupação.	70%	80%	CGA

5.3.7 Gestão Acadêmica.

A **Gestão Acadêmica**, para as atividades finalísticas do ensino, da pesquisa e da extensão e ainda para a assistência estudantil, possui 5 (cinco) objetivos estratégicos que serão avaliadas por 40 (quarenta) indicadores e metas, conforme o Quadro 8.

Quadro 8 – Objetivos, metas e indicadores para a Gestão Acadêmica.

PI.GAc.01: Fortalecer o desempenho acadêmico.								
Indicadores	Fórmula	Periodicidade	Valor 2020	Valor 2021	Meta	Valor desejado 2022	Valor desejado 2023	Unidad e de execuç ão
PI.GAc.01.I1.Número de bolsas dos programas acadêmicos de ensino (NBA-Ensino).	NBA-Ensino = somatório do número de bolsas dos programas de monitoria + PROTUT + PROLICEN	Anual	1200+88 +180 = 1.468	1.416	Ampliar o NBA-Ensino em 25%*	1.651	1.835	PRG
PI.GAc.01.I2.Número de bolsas dos programas acadêmicos de extensão (NBA-Extensão).	NBA-Extensão = número de bolsas dos programas de extensão	Anual	828	824	Ampliar o NBA-extensão em 25%	932	1.035	PROEX
PI.GAc.01.I3.Número de bolsas dos programas acadêmicos de pesquisa (NBA-Pesquisa).	NBA-Pesquisa = número de bolsas de iniciação científica	Anual	1.300 [Valor relativo a 2021]	1300	Ampliar o NBA-Pesquisa 25%*	1.430	1.625	PROPE SQ
* Metas ajustadas durante a apreciação no Consuni.								

PI.GAc.01.I4.Índice de evasão (EVp) dos cursos de graduação presencial.	$EVp = \{ 1 - [(Mp - Ip) / (Mp - 1 - Cp - 1)] \}$ Mp= número de matriculados; Ip= número de ingressantes; Mp-1 e Cp-1=número de matriculados e concluintes no período anterior	Semestral	30,50%	6,61%	Reduzir em 20% a taxa de evasão da graduação presencial	27,45%	24,4%	PRG
PI.GAc.01.I5.Índice de evasão (EVp) dos cursos de graduação a distância*	$EVp = \{ 1 - [(Mp - Ip) / (Mp - 1 - Cp - 1)] \}$ Mp= número de matriculados; Ip= número de ingressantes; Mp-1 e Cp-1=número de matriculados e concluintes no período anterior	Semestral	28%	18%	Reduzir em 20% a taxa de evasão da graduação a distância	18%	18%	SEAD
PI.GAc.01.I6.Índice de evasão (EVp) dos cursos básicos, técnicos e tecnológicos*	$EVp = \{ 1 - [(Mp - Ip) / (Mp - 1 - Cp - 1)] \}$ Mp= número de matriculados; Ip= número de ingressantes; Mp-1 e Cp-1=número de matriculados e concluintes no período anterior	Semestral	CAVN:30,4% ETS:15,5% EEBAS:0	CAVN:20,6% ETS:4,4% EEBAS:0	Reduzir em 20% a taxa de evasão da EBTT	CAVN:27,4% ETS:14,0% EEBAS:0	CAVN:24,3% ETS:12,4% EEBAS:0	SEBTT
* Indicadores inseridos e ajustados durante a apreciação no Consuni.								
PI.GAc.01.I7.Índice de evasão dos cursos de pós-graduação.	$IEVp = (Dp + Rp + Jp) / TAp * 100$ IEV = índice de evasão Dp = Desistentes; Rp= reprovados; Jp= jubilados; TAp= total de alunos que iniciaram o período p= período letivo	Anual	3,87% [Valor relativo a 2021]	3,87%	Atingir uma taxa de evasão na pós-graduação abaixo de 3%	3%	<3%	PRPG
PI.GAc.01.I8.Índice de Retenção (IRet) dos cursos de graduação presencial.	$IReta = [(Ii - Cd, i - Evi) / (Ii - Evi)] \times 100$ a=ano-base da consulta; Cd,i=duração padrão do curso; Ii=ingressantes no ano i; Ca,i= número de concluintes no ano base; Evi=evadidos com ingresso no ano i	Semestral	30,50%	22,21%	Reduzir em 30%* o índice de retenção da graduação presencial	25,93%	21,35%	PRG
* Meta ajustada durante a apreciação no Consuni.								
PI.GAc.01.I9.Índice de Retenção (IRet) dos cursos de graduação a distância*	$IReta = [(Ii - Cd, i - Evi) / (Ii - Evi)] \times 100$ a=ano-base da consulta; Cd,i=duração padrão do curso; Ii=ingressantes no ano i; Ca,i= número de concluintes no ano	Semestral	24%	33%	Reduzir em 30% o índice de retenção da	24%	24%	SEAD

	base; Evi=evadidos com ingresso no ano i				graduação presencial			
PI.GAc.01.I10.Índice de Retenção (IRet) dos cursos básicos, técnicos e tecnológicos*	$IRet = [(I_i - Cd_i - Evi) / (I_i - Evi)] \times 100$ a=ano-base da consulta; Cd,i=duração padrão do curso; Ii=ingressantes no ano i; Ca,i= número de concluintes no ano base; Evi=evadidos com ingresso no ano i	Semestral	CAVN:4,07% ETS:9,68% EEBAS:1,33%	CAVN:0,42% ETS:3,19% EEBAS:2,77%	Reduzir em 30% o índice de retenção da EBTT	CAVN:3,46% ETS:8,22% EEBAS:1,13%	CAVN:2,85% ETS:6,77% EEBAS:0,93%	SEBTT
PI.GAc.01.I11.Índice percentual de Retenção dos cursos de pós-graduação (IRPG)*	$\%IRPG_a = [(NC_i - NC_{+t}) / (NC_i)] \times 100$ a=ano-base da consulta; NCi=número de ingressantes no ano i que concluíram; NC _{+t} = número de ingressantes que concluíram em tempo superior ao tempo padrão de conclusão dos cursos;**	Semestral	50,87% (D) 46,26% (M)	50,47% (D) 62,59% (M)	Reduzir em 30% o índice de retenção da pós-graduação	42,90% (D) 53,20% (M)	35,33% (D) 43,81% (M)	PRPG
* Indicadores inseridos e ajustados durante a apreciação no Consuni. **Os cálculos foram realizados considerando 24 meses como tempo padrão de duração do mestrado e 48 meses do doutorado.								
PI.GAc.01.I12.Número de programas de pós-graduação com nota máxima.	A própria variável	Quadrienal	0 [há 2 PPGs com nota 6]	0	Ter pelo menos 1 PPG com nota 7	Ter pelo menos 1 PPG com nota 7	Ter pelo menos 1 PPG com nota 7	PRPG
PI.GAc.01.I13.Número de programas de pós-graduação com nota mínima.	A própria variável	Quadrienal	22 mestrados e 01 doutorado	22 mestrados e 01 doutorado	12 mestrados e nenhum doutorado com nota mínima	12 mestrados e nenhum doutorado com nota mínima	12 mestrados e nenhum doutorado com nota mínima	PRPG

PI.GAc.02: Integrar os projetos pedagógicos às necessidades e perspectivas da sociedade e do mundo do trabalho.

Indicadores	Fórmula	Periodicidade	Valor 2020	Valor 2021	Meta	Valor desejado 2022	Valor desejado 2023	Unidade de execução
PI.GAc.02.I1.Taxa de cursos de Graduação (Bacharelado, Licenciaturas e Tecnológico) com o Plano Pedagógico do Curso alinhado ao PPI.	Taxa= nº de cursos de graduação com PPC alinhado ao PPI/total de cursos de graduação	Anual	60%	60%	Atingir uma taxa de 100%	80%	100%	PRG
PI.GAc.02.I2.Taxa de curricularização da extensão universitária.	Taxa=número de cursos que adotaram a curricularização nos PPCs/total de cursos de graduação.	Anual	-	0,00%	Alcançar uma taxa de curricularização de 100%	100%	100%	PROEX / PRG

PI.GAC.03: Incentivar a produção acadêmica e a inovação científica e tecnológica.

Indicadores	Fórmula	Periodicidade	Valor 2020	Valor 2021	Meta	Valor desejado 2022	Valor desejado 2023	Unidade de execução
PI.GAc.03.I1. Envolvimento dos alunos de graduação com a iniciação científica (EIC)	$EIC = n^{\circ}$ alunos de graduação nos programas de IC	Anual	1885 [valor relativo a 2021]	1.885	Aumentar em 40%* o número de alunos envolvidos na iniciação científica	2.262	2.639	PROPESQ
* Meta ajustada durante a apreciação no Consuni.								
PI.GAc.03.I2. Número de publicações da Editora Universitária.	A própria variável	Anual	77	102	Ampliar para 95 publicações anuais ao final de 2023. Aproximadamente 23,4%	85	95	EDU
PI.GAc.03.I3. Número de documentos publicados em periódicos indexados.	Ndoc = Artigos + Artigos de acesso antecipado + Artigos de dados (data paper) + Biografias + Cartas (Letter) + Capítulos de livro + Editoriais + Erratas + Poesias + Relatórios + Resenhas de livro + Resenhas + Resumos + Trabalhos em conferência – anais	Anual	1.652	1.652	Ampliar em 10% o número de documentos em periódicos indexados	1.734	1.817	PROPESQ
PI.GAc.03.I4. Número de Depósitos de Pedidos de Patentes Nacionais.	A própria variável	Anual	74	18	Ampliar em 27% o número de depósitos	84	94	INOVA
PI.GAc.03.I5. Número de acordos de parcerias envolvendo projetos de inovação tecnológica.	A própria variável	Anual	16	16	Ampliar em 50% o número de acordos de parcerias de inovação tecnológica	20	24	INOVA

PI.GAc.03.I6. Número de empresas aprovadas em edital de incubação no ano.	A própria variável	Anual	1	2	Incrementar em mais 4 empresas com base tecnológica incubadas	3	5	INOVA
PI.GAc.03.I7. Número de registro de novos produtos oriundos das ações da extensão universitária	A própria variável	Anual	13	12	Ampliar em 208% o registro de novos produtos	25	40	PROEX
PI.GAc.03.I8. Número de projetos de desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação financiados pela UFPB	A própria variável	anual	323 [Valor relativo a 2021]	323	Ampliar em 10% o número de projetos abrangidos pelas chamadas internas de Produtividade em Pesquisa	339	355	PROPESQ
PI.GAc.03.I9. Número de Grupos de Pesquisa na instituição	A própria variável	anual	390	390	Aumentar em 10% o número de grupos de pesquisa na UFPB	409	429	PROPESQ

PI.GAC.04: Consolidar e ampliar as ações de internacionalização.								
Indicadores	Fórmula	Periodicidade	Valor 2020	Valor 2021	Meta	Valor desejado 2022	Valor desejado 2023	Unidade de execução
PI.GAc.04.I1. Número de publicações técnico-científicas publicadas em periódicos internacionais	A própria variável	Anual	1.208	1.208	Ampliar em 30%* o número de documentos em periódicos internacionais	1.328	1.570	PROPEsq
* Meta ajustada durante a apreciação no Consuni.								

PI.GAc.04.I2. Número de Publicações Técnico-científicas em Coautoria com Pesquisadores de Instituições Internacionais	A própria variável	Anual	463	463	Ampliar em 10% o número de documentos indexados que contêm coautoria internacional	486	509	PROPESQ
PI.GAc.04.I3. Número de bolsas de mobilidade para o ensino básico, técnico e tecnológico	A própria variável	Anual	0	-	Alcançar 5 bolsas de mobilidade	2	5	SEBTT
PI.GAc.04.I4. Número de bolsas de mobilidade para a graduação	A própria variável	Anual	18	24	Alcançar 25 bolsas de mobilidade	21	25	ACI
PI.GAc.04.I5. Número de convênios com instituições estrangeiras voltados para o EBT	A própria variável	Anual	2	-	Ampliar para 8 convênios	4	8	SEBTT
PI.GAc.04.I6. Número de acordos/convênios com instituições estrangeiras.	A própria variável	Anual	124 convênios ativos	110 firmados por ambas as partes e um total de 138 em trâmite de assinatura	Firmar 50 novos acordos/convênios	+20 convênios	+30 convênios	ACI

PI.GAc.04.I7. Número de ações de internacionalização da extensão universitária	A própria variável	Anual	8	15	Ampliar em 50%* o número de ações de internacionalização da extensão.	9	12	PROEX
* Meta ajustada durante a apreciação no Consuni.								

PI.GAc.05: Consolidar e ampliar as políticas de assistência estudantil e inclusão social.								
Indicadores	Fórmula	Periodicidade	Valor 2020	Valor 2021	Meta	Valor desejado 2022	Valor desejado 2023	Unidade de execução
PI.GAc.05.I1. Número de alunos em situação de vulnerabilidade social que recebem auxílio da Assistência Estudantil	A própria variável	Anual	4.066	5433	Aumentar em 20%	4.473	4.880	PRAPE
PI.GAc.05.I2. Número de ações realizadas para reestruturação dos restaurantes universitários*	A própria variável	Anual	0	5	Realizar 100% das ações projetadas	10	10	PRAPE
PI.GAc.05.I3. Número de ações realizadas para reestruturação das residências universitárias*	A própria variável	Anual	23	23	Realizar 100% das ações projetadas	15	15	PRAPE

PI.GAc.05.I4. Número de pessoal técnico capacitado para acompanhamento psicológico, social, acadêmico e pedagógico dos estudantes assistidos*	A própria variável	Anual	26	27	Aumentar em 40% o pessoal técnico capacitado para acompanhamento psicológico, social, acadêmico e pedagógico dos estudantes assistidos.	32	37	PRAPE
PI.GAc.05.I5. Tempo de espera (dias) para inserção dos novos estudantes na assistência estudantil*	A própria variável	Anual	180	150	Reduzir em 75% o tempo de espera (dias) para inserção dos novos estudantes na assistência estudantil.	100	45	PRAPE
* Indicadores reinseridos e ajustados durante a apreciação no Consuni.								
PI.GAc.05.I6. Percentual de Ingressantes Cotistas em relação ao Total de Ingressantes	A própria variável	Anual	50%	50%	Manutenção do percentual de cotistas em 50% em conformidade com a legislação.	50%	50%	PRG
PI.GAc.05.I7. Taxa* de Estudantes com Deficiência ou com Necessidades Educacionais Específicas - NEE com status "em atendimento" pelo CIA	Taxa= (Nº de Estudantes com Deficiência ou com Necessidades Educacionais Específicas - NEE com status "em atendimento" pelo CIA/ Nº total de Estudantes com Deficiência ou com Necessidades Educacionais Específicas – NEE)*100	Anual	(457/4.670) =9,8%	471/5987) *100 =7,9%	Atender 1.200 estudantes (taxa de 20,0%)	13,4%	20,0%	CIA

* Indicador ajustado durante a apreciação no Consuni.

**Os valores desejados para 2022 e 2023 considerou como denominador o valor relativo ao ano de 2021 (5.987).

PI.GAc.05.I8.Número de participantes nos Cursos de formação e Capacitação em inclusão e acessibilidade	Número total de servidores participantes= Nº de docentes + Nº de técnicos +Nº de alunos com deficiência e alunos apoiadores	Anual	155	255 – Discentes 80 - Docentes	Ampliar para 500 participantes	350	500	CIA
PI.GAc.05.I9.Número de apoiadores	A própria variável	Semestral	113	138	Ampliar para 250 apoiadores	200	250	CIA

5.3.7 UFPB e a Sociedade.

Há 02 (dois) objetivos estratégicos associados para a perspectiva **UFPB e Sociedade**, que serão acompanhados por 9 (nove) indicadores e metas associadas, conforme o Quadro 9.

Quadro 9 – Objetivos, metas e indicadores para a perspectiva UFPB e a Sociedade.

SOC.01: Melhorar os indicadores de desempenho institucional.								
Indicadores	Fórmula	Periodicidade	Valor 2020	Valor 2021	Meta	Valor desejado 2022	Valor desejado 2023	Unidade de execução
SOC.01.I1. Conceito Preliminar de Curso com ENADE	$CPCurM = \frac{\sum_{i=1}^n CPCur_i}{n}$ Legenda: - CPCurM: Conceito Preliminar dos Cursos avaliados; - CPCur_i: Conceito preliminar do curso i. - n: Nº de cursos avaliados pela UFPB.	Anual	3,04	3,04	Aumentar o conceito em 10%	3,19	3,34	PRG
SOC.01.I2. Taxa de Sucesso de Graduação	$TSG = \frac{NDI}{NTI} \times 100$ Legenda: - TSG: Taxa de Sucesso na Graduação; - NDI: Nº de diplomados no ano letivo referente ao exercício; - NTI: Nº de alunos ingressantes (considerar a duração do curso).	Anual	27,97%	25,40%	Aumentar a taxa de sucesso em 10%	29,37%	30,77%	PRG
Soc.01.I3. Número de Programas de Pós-Graduação com Avanço na Avaliação da CAPES	A própria variável	Quadrienal	Existem 112 cursos de PPG na UFPB: 33 tem nota 3 na Capes (29,5%); 53 tem nota 4 (47,3%); 22 tem nota 5 (19,6%) e 4 tem conceito 6 (3,6%)	Existem 112 cursos de PPG na UFPB: 33 tem nota 3 na Capes (29,5%); 53 tem nota 4 (47,3%); 22 tem nota 5 (19,6%) e 4 tem conceito 6 (3,6%)	Melhorar o conceito em 30% dos PPGs	Reduzir: de 33 para 23 PPG 3; de 53 para 47 PPG 4. Elevar: De 22 para 31 PPG 5; De 4 para 10 PPG 6; De 0 para 1 PPG 7.	Manter valores de 2022	PRPG

SOC.01.I4. Índice integrado de governança e gestão pública (iGG)*	O próprio indicador	TCU	60,0%* (valor de 2018)	48,9%	Ampliar em 20% o iGG da UFPB.	-	72%	PROPLAN
--	----------------------------	------------	-----------------------------------	--------------	--------------------------------------	----------	------------	----------------

* Indicador reinserido e ajustado durante a apreciação no Consuni.

SOC.02: Contribuir para o desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e cultural da sociedade.								
Indicadores	Fórmula	Periodicidade	Valor 2020	Valor 2021	Meta	Valor desejado 2022	Valor desejado 2023	Unidade de execução
SOC.02.I1. Número de municípios atendidos por ações do IDEP	A própria variável	Anual	1	2	Ampliar para 5 municípios atendidos por ações do IDEP	4	5	IDEP
SOC.02.I2. Número de ações extensionistas	A própria variável	Anual	1.181	1.105	Ampliar em 21,1% o número de ações de extensão	1.300	1.430	PROEX
SOC.02.I3. Número de municípios da Paraíba atendidos por projeto de extensão	A própria variável	Anual	84	72	Ampliar em 22,6% o número de municípios atendidos	93	103	PROEX

5. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

SOC.02.I4. Número de empresas juniores registradas na UFPB	A própria variável	Anual	18	25	Ampliar em 72,2% o número de empresas juniores	27	31	PROEX
SOC.02.I5. Número de cursos de formação continuada para professores da Rede Pública do Estado da Paraíba*	A própria variável	Anual	0	0	Ofertar 4 cursos de formação continuada	2	4	**

* Indicador reinserido e ajustado durante a apreciação no Consuni.
 ** Projetos realizados pelos Centros de Ensino a partir de demandas externas.

5.4 Vinculação do PDI às metas do Plano Nacional de Educação.

Para o período de vigência do PDI 2019-2023, a UFPB também buscou alinhar o seu planejamento estratégico ao Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024. De um modo geral, a vinculação do PDI, através dos objetivos estratégicos, às metas do PNE é mostrada na Figura 8. No Apêndice I, encontram-se explicitadas, para cada uma destas metas, as associações entre as suas estratégias com as políticas e diretrizes do PDI da UFPB.

META 11 Triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público.	PDI <i>PI.GAc.01</i> <i>PI.GAc.02</i> <i>PI.GAc.05</i> <i>PI.GAd.01</i> <i>PI.GAd.04</i> <i>Plnf.IF.01</i> <i>SOC.01</i> <i>SOC.02</i> <i>ORC.01</i>	META 12 Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público.	PDI <i>PI.GAc.01 -</i> <i>PI.GAc.02</i> <i>PI.GAc.03 -</i> <i>PI.GAc.04</i> <i>PI.GAc.05 -</i> <i>PI.GAd.03</i> <i>PI.GAd.04 -</i> <i>PI.GAd.05</i> <i>SOC.01 - SOC.02</i> <i>Plnf.IF.01 -</i> <i>Plnf.IF.02</i> <i>Plnf.IF.03 - Plnf.P.01</i> <i>Plnf.P.02 - Plnf.P.03</i> <i>Plnf.Se.01</i>
META 13 Elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) doutores.	PDI <i>PI.GAc.01</i> <i>PI.GAc.02</i> <i>PI.GAc.03</i> <i>PI.GAc.04</i> <i>PI.GAc.05</i> <i>PI.GAd.01</i> <i>PI.GAd.03</i> <i>PI.GAd.04</i> <i>Plnf.P.01</i> <i>Plnf.IF.02</i> <i>SOC.01</i>	META 14 Elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação stricto sensu, de modo a atingir a titulação anual de 60.000 (sessenta mil) mestres e 25.000 (vinte e cinco mil) doutores.	PDI <i>PI.GAc.01</i> <i>PI.GAc.02</i> <i>PI.GAc.03</i> <i>PI.GAc.04</i> <i>PI.GAc.05</i> <i>PI.GAc.03</i> <i>PI.GAd.04</i> <i>Plnf.P.01</i> <i>Plnf.IF.01</i> <i>Plnf.IF.02</i> <i>Plnf.Se.01</i> <i>Plnf.P.03</i> <i>SOC.01</i> <i>SOC.02</i> <i>ORC.02</i>
META 15 Garantir, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, no prazo de 1 (um) ano de vigência deste PNE, política nacional de formação dos profissionais da educação de que tratam os incisos I, II e III do caput do art. 61 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, assegurado que todos os professores e as professoras da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.	PDI <i>PI.GAc.01</i> <i>PI.GAc.02</i> <i>PI.GAc.03</i> <i>PI.GAc.04</i> <i>SOC.01</i>	META 16 Formar, em nível de pós-graduação, 50% (cinquenta por cento) dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos (as) os (as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.	PDI <i>SOC.02</i>

Figura 8 – Vinculação dos objetivos estratégicos do PDI 2019-2023 às metas do Plano Nacional de Educação.

21 PROCESSO DE MONITORAMENTO, CONTROLE E REVISÃO DO PDI

Para assegurar o cumprimento dos objetivos estratégicos definidos para o período 2019-2023, a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento – PROPLAN, por meio de sua Coordenação de Planejamento - Codeplan, além das respectivas chefias das unidades, será a responsável pelo acompanhamento dos resultados estabelecidos para os indicadores, gerando relatórios para prestação de contas com periodicidade a ser definida ou quando solicitado pelo comitê de Governança, Controle Interno e Gestão de Riscos, bem como para apresentação ao Tribunal de Contas da União (TCU). Serão utilizados como ferramentas de gestão: as metodologias e instrumentos de coleta de informações construídos pela Codeplan, os Relatórios e Gestão e os Relatórios de Autoavaliação Institucional.

Para a construção de suas ferramentas internas, a Codeplan tomará como ponto de partida a avaliação crítica dos métodos e técnicas já utilizados, com vistas ao aperfeiçoamento e alinhamento de seu instrumental metodológico às novas tecnologias disponíveis, de modo a contemplar os desafios advindos das mudanças no cenário interno e externo.

Utilizar-se-á o Relatório de Gestão, apresentado anualmente ao Tribunal de Contas da União, para o monitoramento e controle do plano de desenvolvimento. Através da sistematização dos relatórios de atividades produzidos pelas unidades acadêmico-administrativas, os quais contêm a descrição e a análise das metas propostas no PDI, bem como as dificuldades encontradas na execução do planejamento institucional, a Universidade monitora e avalia as ações e os compromissos presentes no plano, para cada ano de seu período de vigência.

Ademais, a instituição levará em consideração os Relatórios de Autoavaliação Institucional, seguindo o cronograma da Comissão Própria de Avaliação, o qual contempla os cinco eixos estabelecidos no Instrumento de Avaliação Institucional Externa do SINAES. Os relatórios de autoavaliação institucional possibilitam uma reflexão permanente acerca das ações realizadas nas várias áreas de atuação da UFPB, se configurando como um instrumento tanto para a realização de diagnósticos necessários à elaboração do planejamento estratégico, quanto para a produção de informações que contribuam também para o acompanhamento do planejamento setorial.

A PROPLAN realizará o monitoramento do PDI por meio do acompanhamento dos indicadores e metas para cada objetivo estratégico, redefinidos na revisão realizada em 2021, acompanhando a execução das ações que foram estabelecidas para o período vigente, bem como identificando os fatores dificultadores da implementação do planejamento estratégico. Isso permitirá que as unidades realizem as correções necessárias, com base no seu plano de gestão de risco e no alinhamento do planejamento setorial ao PDI.

22 PLANO PARA GESTÃO DE RISCO DO PDI 2019-2023.

a. Fundamentação legal.

O gerenciamento de riscos na UFPB tem como objetivo fornecer elementos para que a Instituição promova a identificação, avaliação e tratamento dos riscos previstos, seguindo um padrão de eficiência, eficácia e efetividade no cumprimento da sua missão institucional, estabelecida no PDI 2019-2023, bem como no atendimento às solicitações dos órgãos de controle.

Dessa forma, as normas estabelecidas para a definição do plano de gestão dos riscos do PDI foram adaptadas para a realidade da Universidade, tendo como base: os preceitos do COSO (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission - 2007); as normas da ABNT NBR ISO 31000; as informações contidas na Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01/2016, de 10 de maio de 2016, que dispõe sobre controles internos, gestão de riscos e governança; e as orientações gerais da Política de Gestão de Riscos da UFPB, aprovada em 05/10/2020, por meio da Resolução Consuni nº 13/2020.

A despeito de a cultura de avaliação de riscos ainda ser um assunto que mereça maior compreensão e debate na administração pública, a UFPB trabalha para disseminar internamente sua importância, a partir de uma estrutura desdobrada em três iniciativas.

A avaliação dos riscos estratégicos, de iniciativa da Coordenação de Planejamento, tem como orientação principal avaliar os riscos que possam comprometer o alcance dos objetivos estratégicos propostos para a Universidade no PDI UFPB 2019-2023, conforme orientação determinada pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

A avaliação de riscos operacionais, no âmbito de cada unidade da UFPB, em consonância com a Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01/2016, que será executada a partir da Política de Gestão de Riscos da UFPB, aprovada na Resolução Consuni nº 13/2020.

A avaliação dos riscos em contratos administrativos estabelecidos na Universidade, formalizada pela Pró-reitoria de Administração, por meio da Portaria nº 023/2017.

Por fim, informa-se que cabe ao Comitê de Governança, Controle Interno e Gestão de Riscos assegurar o processo de gestão de riscos na Universidade.

b. Conceitos da gestão de riscos.

Esta seção tem como finalidade esclarecer os conceitos e a metodologia estabelecida para a avaliação dos riscos dos objetivos estratégicos, proporcionando à Instituição atingir seus resultados propostos e assegurando, em última análise, o alcance da sua missão institucional.

Na gestão de riscos, entende-se por consequência todos os eventos negativos resultantes da materialização de um risco. Normalmente, a consequência desta materialização irá resultar nos seguintes aspectos: perda de recurso financeiro, danos à imagem da instituição ou danos à integridade física de pessoas. Os riscos são analisados considerando a probabilidade e o impacto, com o intuito de determinar o modo como serão administrados. A probabilidade representa a possibilidade de que um determinado evento venha a ocorrer, enquanto o impacto representa o seu efeito.

Em razão da atuação perene da Instituição, é importante não focar apenas nos riscos de curta e média duração. Alguns aspectos do direcionamento estratégico de longo prazo devem ser observados, assim como os riscos que possam estar mais adiante.

O COSO, em seu documento *'Risk Assessment in Practice'*, destaca a importância de se construir critérios de avaliação sem os quais é impossível comparar e agregar riscos que perpassam por todas as áreas de uma determinada organização. Quanto mais descritiva é a escala, mais consistente será sua interpretação pelos responsáveis pela avaliação dos riscos. As escalas devem permitir uma diferenciação significativa que serve de suporte à priorização dos riscos. Toda organização é diferente e as escalas devem ser customizadas de forma a melhor se adaptarem ao tamanho, complexidade e cultura da organização. Para o PDI 2019-2023, baseado na Política de Riscos da UFPB, será adotada uma escala de 05 pontos.

Para a construção do mapa de Gestão de Risco é necessário estabelecer os níveis de Probabilidade e Impacto de cada risco e atribuir valores de 1 a 5, de acordo com o entendimento da gravidade do risco. Essa valoração para a probabilidade e impacto é mostrada na Figura 21.

VALOR	PROBABILIDADE	IMPACTO
1	Muito Baixa	Muito Baixo
2	Baixa	Baixo
3	Moderada	Moderado
4	Alta	Alto
5	Muito Alta	Muito Alto

Figura 21 – Escala de Probabilidade e Impacto.

Dessa forma, cada risco é avaliado por um valor que varia de 1 a 25. A matriz permite classificar os riscos em baixo, moderado, alto e crítico, sendo de baixo risco aqueles com valores de 1 a 4, moderado de 5 a 9, alto de 10 a 16 e com risco crítico aqueles com valores de 20 a 25. Uma escala de cores ajuda a identificar a classificação dos riscos no mapa, conforme mostrado no quadro 55.

Quadro 55 – Mapa de Risco.

Mapa de Risco						
Probabilidade	Muito Alta (5)	Risco Moderado (5)	Risco Alto (10)	Risco Alto (15)	Risco Crítico (20)	Risco Crítico (25)
	Alta (4)	Risco Baixo (4)	Risco Moderado (8)	Risco Alto (12)	Risco Alto (16)	Risco Crítico (20)
	Moderada (3)	Risco Baixo (3)	Risco Moderado (6)	Risco Moderado (9)	Risco Alto (12)	Risco Alto (15)
	Baixa (2)	Risco Baixo (2)	Risco Baixo (4)	Risco Moderado (6)	Risco Moderado (8)	Risco Alto (10)
	Muito Baixa (1)	Risco Baixo (1)	Risco Baixo (2)	Risco Baixo (3)	Risco Baixo (4)	Risco Moderado (5)
Nível de risco		Muito Baixo (1)	Baixo (2)	Moderado (3)	Alto (4)	Muito alto (5)
Impacto						

Para cada risco um tipo de ação deve ser previsto, conforme mostrado na Figura 22.



Figura 22 – Representação esquemática dos tipos de Tratamento de Riscos.

c. Modelo proposto para avaliação e monitoramento dos riscos dos objetivos estratégicos.

A avaliação dos riscos estratégicos seguirá o seguinte roteiro:

- 1. Estabelecimento do contexto:** etapa de levantamento e definição dos parâmetros externos e internos a serem levados em consideração ao gerenciamento de riscos e ao estabelecimento do escopo e dos critérios de riscos;
- 2. Identificação do Risco:** identificar os riscos para o cumprimento das metas;
- 3. Análise do Risco:** avaliar a importância do risco através de escalas de probabilidade e impacto;
- 4. Avaliação do nível do risco:** etapa em que se faz uso da compreensão dos riscos, obtida através da análise de riscos, para a tomada de decisões sobre as futuras ações;
- 5. Tratamento do Risco:** decidir como lidar com cada risco considerando a tolerância ou aversão de seu impacto, ou seja, etapa responsável pela seleção e implementação de providência para modificar os riscos.
- 6. Monitoramento do Risco:** acompanhar o comportamento dos riscos no tempo e a adequação do nível de exposição existente, de modo a fazer verificação, supervisão, observação crítica ou identificação da situação de risco, realizada de forma contínua.

Na Figura 23 é mostrada a representação esquemática da proposta de gestão de risco do PDI, alinhada à Política de Gestão de Riscos da UFPB. A gestão dos riscos do PDI deve ocorrer à nível estratégico. Assim, para cada objetivo estratégico e o seu respectivo conjunto de indicadores e metas, as unidades

responsáveis pelo cumprimento das metas deverão identificar, analisar, avaliar e monitorar os riscos, considerando todo o período de vigência do PDI, ou seja, até o fim de 2023. Portanto, cabe aos gestores responsáveis pelas metas do PDI, o adequado preenchimento das informações, em conjunto com sua equipe de apoio, de modo a estimular o pensamento crítico sobre a execução e monitoramento das metas, bem como fortalecer a prevenção de possíveis problemas que possam interferir no resultado.



Figura 23 - Representação esquemática da gestão de riscos do PDI.

No Quadro 56 é mostrada uma exemplificação da estrutura proposta na Figura 23 para um dos Objetivos Estratégicos do PDI. Nesse caso, foram definidos um conjunto de riscos associados a uma meta de indicador de determinado objetivo estratégico, bem como as ações e as providências a serem adotadas em função da análise de risco realizada.

Quadro 56. Modelo Proposto para o Plano de Gestão de Riscos dos Objetivos Estratégicos.

Área estratégica	
Objetivo Estratégico	
Indicador	
Fórmula	
Periodicidade	
Valor atual	
Meta	
Valor desejado 2022	
Valor desejado 2023	
Unidade de execução	

Risco identificado	Probabilidade	Impacto	Nível do risco	Ação (resposta ao risco)	Providência
1.					
2.					
3.					